



TOURETTE DO FILME PARA VIDA REAL

NASCIMENTO S. JUSSARA[1], NOGUEIRA A. BRUNA[2]; SILVA M. WELISSON [3]

RESUMO

A Síndrome de Tourette (ST) é conhecida por ser a síndrome dos tiques, ela é neuropsiquiatria pois ela integra o espectro de transtornos de tiques. Definido como tiques movimentos involuntários, não rítmicos, rápidos, estereotipados, repetitivos e também vocalizações. Vamos falar sobre uma análise feita a partir do filme "O primeiro da Classe" onde retrata um aluno com essa síndrome, o 'que ele passa e como supera todos os preconceitos e desafios que essa síndrome trás para vida de quem é portador dela, embasado em estudos bibliográficos sobre Tourette

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Aprendizagem; Preconceito; Movimentos Involuntários;

1. INTRODUÇÃO

A síndrome de tourette é um transtorno neuropsiquiátrico podendo ser hereditário ou não, que impulsiona tiques involuntários podendo ser eles motores ou vocais, sua intensidade varia de acordo com a pessoa, sendo agravado quando estão em algum momento de tensão ou ansiedade.

O filme "O primeiro da Classe" reflete bem o que uma pessoa com essa síndrome sofre, dentro da sala de aula, na sociedade em si, pois há um grande preconceito, e a falta de informação acaba levando à ignorância.

O médico Gilles de la Tourette identificou em alguns pacientes tiques motores, que é quando a pessoa faz movimentos involuntários podendo ser repetitivos, e vocais que são alguns sons e ruídos com a boca, podendo também se manifestar através de frases ofensivas utilizando "palavrões" que recebe o nome de coprolalia. É uma doença que não tem cura mas pode ser controlada a partir de medicações.

Também é comum que o tique se apresente como uma pronúncia (emissão) involuntária de palavras ou gestos obscenos (fenômenos chamados de coprolalia e copropraxia, respectivamente)etc...(FIGUEIROA, 2015, p.01)

Ela se manifesta a partir dos 6 anos de idade, segundo a OMS, a doença é rara e atinge 1% da população, o quadro clínico pode variar de paciente para paciente e de momentos.

Estes tiques podem ser classificados como motores e vocais, subdividindo-se, ainda, em

simples e complexos. Geralmente, pacientes com ST apresentam, inicialmente, tiques simples, evoluindo para os mais complexos; entretanto (LECKMAN et al., 2001; MERCADANTE et al., 2004 apud LOUREIRO et al., 2012)

Dito isso, faremos uma análise do filme pensando no cotidiano do aluno em sala de aula, pois o mesmo retrata a vida de Brad desde a infância até sua vida adulta, e assim buscando mais informações sobre a Síndrome de Tourette, para melhor compreensão e entendimento para nós professores elaborarmos uma intervenção.

2. MATERIAL E MÉTODOS

"O primeiro da classe" foi o filme escolhido para ser analisado, após grande pesquisa por conteúdo sobre a Síndrome de Tourette na internet, encontramos então um trecho desse filme e resolvemos fazer nosso trabalho com base nas principais ideias relacionadas com a síndrome, e através dele nós como futuros professores queremos buscar entender melhor e descobrir como resolver esse tipo de situação que é representada no filme pelo aluno.

A ST é um distúrbio genético, de natureza neuropsiquiátrica, caracterizado por fenômenos compulsivos, que, muitas vezes, resultam em uma série repentina de múltiplos tiques motores e um ou mais tiques vocais, durante pelo menos um ano, tendo início antes dos 18 anos de idade (PETERSON, 2001; PAULS, 2003 apud LOUREIRO et al., 2012).

Interligamos as ideias do filme com os referenciais teóricos encontrados em artigos e publicações em revistas sobre a Síndrome de Tourette.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No filme vemos várias situações que uma pessoa com essa síndrome passa, desde dentro de casa com a família e fora de casa na sociedade. Dentro de sua própria casa é retratado situações de desprezo pelo pai, o qual não entendia o que acontecia com seu filho, pensava como a maioria das pessoas pensavam, que ele estava querendo fazer uma graça ou chamar a atenção, então o pai de Brad era duro com ele na maior parte do tempo e tentava enquadrar o menino dentro da "normalidade" que ele acreditava que era o certo. Uma cena que marcou bastante, foi dentro da sala de aula, quando sua professora fez ele se levantar e desculpar com seus colegas por atrapalhar eles estudarem, por causa de seus tiques e barulhos. *"Eu sempre me senti a criança deixada de lado. Eu precisava de suporte e aceitação dos meus professores e não recebia isso. Daquele dia em diante eu sabia que eu queria ser um professor. Um que poderia oferecer o suporte e estar presente para cada criança"* disse Brad.

Sabemos que as escolas seguem os planos de aula e prazos que o governo oferece a ela, só que nesses planos de aulas e prazos não é levado em conta que pode ter alunos portadores de doenças,

que podem prejudicar seu aprendizado, e na maioria das vezes os professores não estão preparados, não sabem lidar com o aluno, ou não tem conhecimento do tipo de situação que o aluno vive, se tem alguma doença, ou algo do tipo, é onde acontece esse tipo de preconceito e constrangimento para o aluno, que acaba se afastando de todos.

Durante o filme vimos uma cena que pode ter colocado Brad numa situação de constrangimento, mais isso para ele foi de grande feito, o diretor o chamou no palco durante um concerto que estava tendo na escola, e pediu para que ele explicasse para todos o que acontecia com ele, porque ele fazia aqueles barulhos e gestos, então Brad explicou a todos, pois a maioria não tinha conhecimento dessa síndrome e o diretor chamou atenção de todos que ficavam zombando dele, inclusive dos professores que não tinham paciência com ele.

Nós como futuros professores, buscamos através do filme identificar qual o tipo de intervenção e como melhor atender um aluno que possui esse tipo de síndrome, para ajudá-lo a ser inserido na sociedade como uma pessoa normal igual às outras, e não como uma pessoa diferente que é menos capaz.

O nosso dever como professores é ajudar todos alunos, e não excluí-los, temos que ajudar os colegas de sala de aula a aceitar o colega que tem a síndrome e não só esse tipo e sim todo o tipo de doença e diferença que a criança possa ter, ensinar a eles que ser diferente é normal e que não tem nada de errado nisso.

Uma lição que Brad nos ensina é isso, nós temos que nos aceitar como somos, e não podemos nos deixar vencer pelos obstáculos colocados no caminho, e é isso que nós professores pegamos como base para ensinarmos aos alunos.

Os tiques cometidos por essas pessoas, tendem a piorar e ficar mais intensos quando estão se sentindo nervosos e excluídos. Brad fala que quando ele se sente bem em um local, se sente aceito, os Tiques quase não acontecem. Ele sofreu preconceitos em entrevistas de empregos, por mas que ele tivesse um currículo exemplar sempre precisava mostrar que era capaz ao longo de sua vida, mas não deixou isso vencer, batalhou, superou os desafios, preconceitos, lutou para realizar seu sonho, se tornou professor, e ganhou o prêmio como melhor professor novato do Estados Unidos. “O diagnóstico precoce de um distúrbio de tique ajuda os pais a entender que os tiques que seus filhos estão tendo não são intencionais e que os castigos não fazem os tiques cessar e podem até mesmo piorá-los”(VICTORIO,2021, p.01)

A busca por um diagnóstico é longa, por que muitas das vezes a criança é taxada como imperativa, ou que está querendo chamar a atenção, isto dificulta um diagnóstico precoce. Muitos passam toda sua vida sem saber o que ocasiona alguns atos, logo a aceitação e a inserção na sociedade é mais demorada e dura.

4. CONCLUSÕES

Este filme nos traz grandes ensinamentos sobre a ST, e nos mostra o quão prejudicial pode ser o preconceito e a desinformação das pessoas, principalmente dos professores que são os que mais devem saber apoiar.

Depoimento de Brad no filme: *“Minha vida com a síndrome Tourette me fez perceber que todo mundo tem uma coisa que assombrá-los de alguma forma. Pode ser um preconceito ou uma doença crônica. Poderia ser limitações ou circunstâncias da vida ou ego ou orgulho ou inveja ou ódio físico, mas todo mundo tem a sua coisa. Quando somos capazes de controlar as coisas, eles se sentem capacitados e otimistas. Mas quando você ganha, o caminho para o desespero. A chave é encontrar um caminho que leva em torno de sua limitação particular, um caminho que talvez tenha mais curvas nele, mas que, ao mesmo ponto no final”*. Ficou claro que o que mais fez ele sofrer foi o preconceito e não a doença em si.

E com isso concluímos que nós professores devemos buscar sempre nos informar, e aprender mais sobre a inclusão de alunos com doenças e deficiência, e ensinar aos demais alunos sobre respeito e aceitação do próximo como ele é.

REFERÊNCIAS

FIGUEIROA F. L. S. **Saiba mais sobre os tiques e a Síndrome de Tourette**. Site isaude. Disponível em: <<https://www.isaude.com.br/noticias/detalhe/noticia/saiba-mais-sobre-os-tiques-e-a-sindrome-de-tourette>>. Acesso em 30 de junho de 2021.

LOUREIRO N. I. V. et al. **Tourette: por dentro da síndrome**. Revista de psiquiatria clínica. V.32, n 4. 2005. Disponível em: <<http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol32/n4/218.html>>. Acesso em 23 de junho de 2021.

VICTORIO M. C. **Manual MSD**. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-infantil/dist%C3%BArbios-neurol%C3%B3gicos-em-crian%C3%A7as/s%C3%ADndrome-de-tourette-e-outros-dist%C3%BArbios-de-tique-em-crian%C3%A7as-e-adolescentes>>. Acesso em: 26 de junho de 2021.

ZAMPIERI, Elis. **O Líder da Classe**. 2012. Disponível em: <<http://sobreeducao.blogspot.com.br/2012/03/o-lider-da-classe.html>>. Acesso em: 25 junho 2021.

